



**ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE INFRAESTRUTURA (CT-INFRA)**

Data: 22/04/2014

Horário: das 11:00h às 12:00h

Local: MCTI – BRASÍLIA - DF

1. PRESENTES

1.1 – Membros do Comitê Gestor

JOÃO ALBERTO DE NEGRI – Presidente/MCTI

NILTON NÉLIO COMETTI – MEC

GLAUCO ARBIX - FINEP

CLÁUDIO DA SILVA VALÉRIO (substituto) - CNPq

MIRELLA SOUSA NOGUEIRA (substituto) - MEC

JOSÉ IVONILDO DO REGO – Comunidade Científica

RENATO MACHADO COTTA – Comunidade Científica

1.2 – Equipe Técnica e Convidados

FERNANDO DE NIELANDER RIBEIRO (substituto) - FINEP

ANA LÚCIA ASSAD – ASCOF/MCTI

HUDSON LIMA MENDONÇA – SCUP/MCTI

NATÁLIA AURÉLIO VIEIRA – ASCOF/MCTI

ELIANNE PRESCOTT – ASCOF/MCTI

MARISA CONCEIÇÃO COSTA – ASCOF/MCTI

2. PAUTA DA REUNIÃO

1. ABERTURA

1.1. Ata da Última Reunião

2. BALANÇO 2013

2.1. Apresentação da FINEP - Balanço da execução do Fundo em 2013 e Apresentação da situação da carteira de projetos do PROINFRA.

3. PROINFRA 2014

3.1. Parceria com o MEC

3.2. Aprovação do Termo de referência

3. ANDAMENTO DA REUNIÃO

1. Abertura

A reunião foi aberta pelo Secretário Executivo do MCTI e Presidente do Comitê Gestor, Sr. João Alberto de Negri, que deu as boas vindas a todos os presentes. Em seguida, submeteu à proposta de Pauta aos presentes, que a aprovaram por unanimidade.

1.1 Aprovação da Ata da 39ª Reunião e da 1ª Reunião Extraordinária de 2013

As atas da 39ª Reunião e da 1ª Reunião Extraordinária do Comitê Gestor do CT-INFRA foram aprovadas sem alterações.

2. Balanço 2013

2.1 Apresentação da FINEP

O Sr. Fernando Nielander Ribeiro, da FINEP, apresentou o Quadro abaixo com dados atualizados sobre a carteira de projetos financiados com recursos do Fundo de Infraestrutura:

VALORES (R\$ Mi)	CARTEIRA ATIVA				
	ARQUIVADO/ CANCELADO	EM CONTRATAÇÃO	JÁ DESEMBOLSADO	SALDO A LIBERAR	TOTAL
PROINFRA	55,8	11,1	760,5	692,9	1.520,3
CAMPI REGIONAIS	1,9	1,6	69,4	32,9	105,8
ABRUEM	4,2	0,0	17,3	8,3	30,7
INSTITUCIONAIS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CT-INFRA - 01/2013	2,0	41,2	3,0	326,9	373,1
TOTAL DAS PRINCIPAIS AÇÕES CT-INFRA	63,9	53,9	850,2	1.061,0	2.029,0
ENCOMENDAS	0,0	0,0	33,5	16,0	49,5
DEMAIS AÇÕES	2,3	0,0	5,9	0,5	8,6
TOTAL	66,2	53,9	889,5	1.077,5	2.087,1

Em seguida, destacou que a Chamada do PROINFRA de 2013 ofertou inicialmente R\$ 370 milhões, sendo R\$ 300 milhões para o PROINFRA e R\$ 70 milhões para os Novos CAMPI e que demanda bruta submetida ao edital totalizou R\$ 1.213 milhões, distribuídos em 179 projetos e 591 subprojetos. Já a demanda

qualificada, após a fase de Avaliação de Mérito, totalizou R\$ 1.166 milhões, distribuídos em 162 projetos e 547 subprojetos, dos quais foram recomendados para contratação R\$ 373 milhões, distribuídos em 88 projetos e 236 subprojetos. Ressaltou que, por essa razão, o Comitê autorizou no final de 2013, um aporte adicional ao Edital no valor de R\$ 3 milhões. Apresentou o quadro abaixo com dados da demanda e dos projetos aprovados no âmbito do edital de 2013 e do edital ABRUEM voltado para IES estaduais e municipais:

EDITAL	VALOR OFERTADO (R\$ milhões)	DEMANDA		PROJETOS APROVADOS		PROJETOS EM CONTRATAÇÃO		PROJETOS CONTRATADOS	
		Nº Projetos	Valor dos Projetos (R\$ milhões)	Nº	Valor (R\$ milhões)	Nº	Valor (R\$ milhões)	Nº	Valor (R\$ milhões)
CT-INFRA 01/2013 - Infraestrutura Institucional e para apoio a Campi Regionais de Universidades Federais	373,12	179	1.213,53	88	373,12	14	41,24	73	329,88
CT-INFRA 02/2013 - Infraestrutura em Campi Estaduais e Municipais	34,83	26	54,35	20	34,82	9	16,55	11	18,27

Em relação aos equipamentos apoiados, destacou que há uma maior concentração em equipamentos de médio e grande porte, sendo que os de grande porte, ou seja, equipamentos com valor superior a R\$ 500 mil, representam metade do valor concedido a equipamentos. Os demais 50% destinam-se a equipamentos de médio porte, ou seja, aqueles com valores entre R\$ 100 mil e R\$ 500 mil. Esclareceu que a demanda dos subprojetos do PROINFRA está concentrada em equipamentos de *médio e grande porte*, representando 93% do total. Já para os subprojetos dos NOVOS CAMPI, a concentração - 82% do total - é para equipamentos de *pequeno e médio porte*. Por fim, esclareceu que os atrasos nas contratações ocorreram por problemas na documentação das instituições e que foi dado um prazo para que as instituições que apresentavam pendências enviassem toda a documentação até o final de maio de 2013. Informou, ainda, que as instituições que apresentaram toda a documentação já foram contratadas e iniciaram a execução dos projetos, tendo já recebido a primeira parcela.

Esclarecendo indagação do Sr. José Ivonildo quanto à aderência dos projetos contratados à recomendação relativa à distribuição regional, o Sr. Fernando Ribeiro informou que foi mantido o percentual de 40% nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, conforme previsto no edital, e se comprometeu a encaminhar essas informações aos membros do Comitê. Finalizando, destacou que os atrasos nas obras das instituições geralmente estão relacionados a problemas com o projeto básico ou ao processo de licitação, e que há um passivo muito significativo nos projetos contratados no âmbito dos editais de 2008, 2009, 2010 e 2011. Advertiu que os atrasos não decorrem de problemas relacionados à falta de recursos, mas a dificuldades formais das instituições.

Esclarecendo questão levantada pelo Sr. Renato Machado Cotta quanto ao impacto desse passivo no ano de 2014, o Sr. Fernando Ribeiro destacou que processo de planejamento financeiro se torna bem difícil, principalmente em relação aos 'Restos a pagar'. E concluiu informando que somente são cancelados convênios quando se tornam inviáveis.

O Sr. José Ivonildo demonstrou preocupado com relação à liberação de recursos para os projetos, particularmente no que tange aos equipamentos, solicitando uma maior rapidez na execução dos recursos.

O Sr. Fernando Ribeiro se comprometeu em pesquisar quais são as obras e os equipamentos que estão em atraso.

3. PROINFRA 2014

3.1 Parceria com o MEC

O Sr. João Alberto de Negri apresentou a proposta de acordo a ser firmado entre o Ministério da Educação – MEC - e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI – com vista ao lançamento de

edital conjunto PROINFRA e Pró-Equipamentos, com objetivo de ampliar e consolidar a infraestrutura de pesquisa nas Instituições Públicas de Ensino Superior e/ou de Pesquisa e das Universidades Comunitárias, por meio do apoio à aquisição de equipamentos multiusuários de pesquisa, sendo que R\$ 200 milhões seriam oriundos do CT-INFRA e R\$ 200 milhões do PRÓ-EQUIPAMENTOS da CAPES.

O Sr. Fernando Ribeiro informou que se está propondo que o próximo edital do PROINFRA tenha um prazo mais longo para recebimento de propostas e que a implementação de daria no início de 2015. Esclareceu que o edital seria focado no apoio à aquisição de equipamentos de pesquisa multiusuários, preferencialmente, de médio e grande porte, incluindo recursos para pequenas despesas relacionadas a reformas necessárias à instalação dos equipamentos adquiridos, bem como para as despesas de custeio necessárias à compra, instalação e manutenção dos equipamentos. Salientou que o Edital não contemplaria recursos para novos laboratórios e que embora os recursos do FNDCT possam ser destinados para reformas, os recursos do PRÓ-EQUIPAMENTOS só financiariam os equipamentos. Complementou informando que se propõe que seja um edital com duração máxima de 24 meses, sendo que boa parte dos recursos serão distribuídos em 2015. Reforçou que se trata de um edital de transição, pois permitirá que se inicie um processo de avaliação dos editais anteriores, ao mesmo tempo em que permitirá manter o sistema "irrigado". Por fim, ressaltou que a proposta visa somar recursos e esforços de duas agências em um processo de interlocução novo entre o PROINFRA e o PRÓ-EQUIPAMENTOS.

O Sr. Renato Machado parabenizou o esforço em se manter o edital da PROINFRA e levantou as seguintes questões: 1) quanto à manutenção do edital PRÓ-EQUIPAMENTOS; 2) quanto à garantia do percentual destinado à distribuição regional também para os recursos do PRÓ-EQUIPAMENTOS e; 3) quanto à possibilidade de conceder bolsas para que técnicos de alto nível operem esses novos equipamentos.

O Sr. Fernando Ribeiro lembrou que os recursos do FNDCT são destinados apenas para despesas de capital e sugeriu que se verificasse se seria possível apoiar as bolsas com recursos de outras fontes. Destacou que a ideia desse edital conjunto é reunir esforços entre os dois programas - o PROINFRA e o PRÓ-EQUIPAMENTOS. Com relação à distribuição regional, informou que há um incentivo para que PRÓ-EQUIPAMENTOS também tenha a mesma preocupação.

O Sr. João Alberto de Negri se comprometeu em levar a questão das bolsas para o Ministro.

O Sr. Cláudio Valério, do CNPq, apontou dificuldades no treinamento de técnicos para operar os equipamentos comprados com os recursos públicos.

O Sr. José Ivonildo ressaltou a dificuldade dos contratos para manutenção desses equipamentos, mas parabenizou o esforço de coordenar os dois programas - PRÓ-EQUIPAMENTOS e o PROINFRA. Questionou como ficaria a situação dos Novos Campi; se eles concorreriam ao edital ou seria feito um edital específico para eles. Sugeriu que a mesma parcela de 40% destinada a instituições das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, conforme o último edital, seja adotada no edital de 2014. Solicitou informações sobre a parcela destinada a essas instituições no edital do PRÓ-EQUIPAMENTOS. Por fim, apontou que o volume aportado no edital do PROINFRA de 2013 totalizou R\$ 373 milhões e que para 2014 o montante proposto seria de apenas R\$ 200 milhões, ou seja, haveria uma redução no aporte de recursos do FNDCT.

O Sr. João Alberto de Negri informou que não há ainda uma decisão sobre um possível edital para os Novos Campi. Em relação à distribuição regional, apontou que a ideia é se manter o que determina a Lei. No que tange aos valores, ressaltou que a decisão de aportar esse montante no edital não exclui a possibilidade de alocar outros recursos para a infraestrutura de ICTs, embora o quadro orçamentário acene para um cenário de limitação.

O Sr. José Ivonildo reforçou a importância da manutenção dos 40% para a distribuição regional. O Sr. João Alberto de Negri e o Sr. Glauco Arbix defenderam que se persiga uma meta superior a 30%, almejando-se os 40%.

O Sr. Fernando Ribeiro respondendo a uma pergunta do Sr. Nilton Cometti, do MEC, quanto à participação dos institutos federais entre as instituições que receberam recursos do PROINFRA, informou que os editais são concorrenciais e que a maior parte dos recursos destina-se a universidades federais e algumas estaduais.

4.2 Aprovação do Termo de Referência

A Sra. Ana Lúcia Assad relembrou que a proposta do Termo de Referência do PROINFRA foi encaminhada por meio eletrônico aos membros do Comitê e sugeriu que as propostas de alteração do termo sejam encaminhadas pelos membros do Comitê para a secretária técnica do Fundo até o dia 24 de abril de 2014.

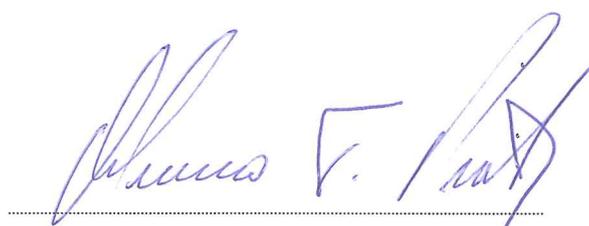
O Sr. João Alberto de Negri encerrou a reunião.

4. DELIBERAÇÕES

Foram tomadas as seguintes deliberações pelo Comitê Gestor:

1. A Finep se comprometeu a encaminhar informações sobre a distribuição regional;
2. O Secretário Executivo se comprometeu em submeter ao Ministro a proposta de concessão de bolsas para técnicos que irão operar os equipamentos de alta complexidade financiados pelo Edital PROINFRA;
3. Propostas de alteração do Termo do Referência do PROINFRA deverão ser encaminhadas à Secretária Técnica, Natália Vieira, até 24 de abril de 2014.

Brasília, 22 de outubro de 2014.



PRESIDENTE DO COMITÊ GESTOR